

# AS RELIGIÕES NA ATUALIDADE

**RELIGIÕES TRIBAIS** (ou animismo). Aparentemente não evoluídas, estas religiões se encontram ainda em todos os continentes e contam com 350 milhões de seguidores. Acima do mundo visível, estas religiões admitem a existência de um mundo invisível e espiritual que assiste, regula e domina a vida dos seres humanos e até dos animais, das plantas, dos rios e das montanhas. Praticadas em âmbito tribal e como fontes de tudo o que se precisa pela sobrevivência e afirmação dos povos da floresta, são as únicas a exigir a igualdade e a fraternidade entre todos os membros, aconselhando uma vida de partilha e de comunhão dos bens por nada assumida ao interno das grandes religiões históricas, cristianismo incluso.

**HINDUISMO.** Embora apareça ser a mais antiga entre as religiões históricas ou evoluídas, recebeu este nome somente no século XIX, na hora em que foi vista como versão popular das mais conhecidas e convergentes religiões da Índia: vedismo, bramanismo, dharma, karma e yoga, entre outras. Sob a influência do cristianismo e do islamismo, os novecentos milhões de hinduístas se recusam a ver a sua religião como um politeísmo, e reduzem a numerosa família celeste a três representações de uma única divindade: Brama, Shiva e Visnú, como se se tratasse de uma trindade ou trimurti. Por sua vez a religiosidade hindu se expressa muito pela oração e o culto, mas também pela sabedoria, pelos exercícios físico-psíquicos (yoga) e pelo ascetismo.

**BUDISMO.** Mais do que uma religião, o budismo é uma proposta de vida cheia de renúncias ascéticas, ao fim de evitar a dor que procede do apego às coisas visíveis, às riquezas, ao sucesso e a própria vida considerada ilusão. Fundado pelo príncipe Gautama Buda no século VI antes de Cristo, o budismo prega a libertação de

todo sofrimento que desemboca numa eternidade estática e despersonalizada, sem que se fale em Deus ou no sobrenatural. Este è pelo menos o budismo que è praticado nos numerosos mosteiros da Ásia central. A nível de povo porém, o budismo conseguiu uma versão quase oposta à pregada pelo fundador que è venerado e invocado como um Deus. Espalhado por muitos países da Ásia, o budismo conta com acerca de 400 milhões de adeptos.

ISLAMISMO. Fundado por Maomé no ano 625 da era cristã, se diz uma religião bíblica e monoteísta pois remontaria aos ismaelitas, um povo que procede de Ismael, filho de Abraão e da escrava dele Agar. Se caracteriza pela confiança no Deus da Bíblia e por cinco exigências de conduta fáceis a entender e praticar: a oração diária, a esmola, o jejum durante um mês (ramadám), a peregrinação para a cidade da Meca no coração da Arábia e uma legislação clara e simples a respeito da organização social e política. O islamismo conta com mais de um bilhão de adeptos espalhados em todos os continentes, pois goza de uma tensão expansiva e conquistadora dificilmente imitável pelas outras religiões. Entre os islâmicos contudo não se encontram os abismos ou diferencias sociais presentes na história e na atualidade do cristianismo.

CONFUCIONISMO. Religião espalhada entre a China, Japão, Vietnam e Coreias, pega o nome do seu fundador Confúcio, um sábio chinês do VI século antes de Cristo, exemplo de virtudes humanas e conduta correta. Entre estas virtudes tem a maior importância a bondade do coração que faz nascer todas as coisas do céu e da terra. O homem, ao ser dotado de energia natural, recebe a energia do cosmos e, por conseguinte, a própria vida. Para os próprios chineses e orientais próximos, o confucionismo è ao mesmo tempo uma filosofia e uma religião, uma fonte de conduta e afetividade que abrange o universo. Seus adeptos atuais atingem o pique de 350 milhões.

JUDAISMO. É a menor de todas as grandes religiões, pois conta com somente 15 milhões de adeptos, mas é de grande significação pela história da humanidade, pois se considera como a fonte das duas maiores religiões e civilizações de influência mundial: o cristianismo e o islamismo. A fé judaica, inscrita nos mesmos códigos ou livros que compõem o antigo testamento cristão, brilha pela sua adesão a um Deus espiritual e criador, providente e salvador e pela aceitação indiscutível da lei ditada pelo profeta Moisés no monte Sinai. Frequentemente perseguido ao longo da história, o judaísmo sobreviveu à destruição comandada pelo nazismo em ocasião da segunda guerra mundial (1939/45) e continua projetando luzes de orientação e salvação para toda a humanidade.

CRISTIANISMO. Com seu fundamento na Bíblia hebraica e na vida paixão e morte de Jesus de Nazaré, filho de Deus e segunda pessoa da SS.ma Trindade, as igrejas cristãs agrupam o maior contingente religioso do mundo agremiando acerca de um terço da população mundial, ou seja dois bilhões e mais de batizados. Por tradição o cristianismo é mais que um sistema de doutrinas religiosas. Ao longo e vinte séculos, o cristianismo criou uma cultura, um sistema de ideias e de formas de vida, de práticas, de acontecimentos, de arte, transmitidos de geração em geração, vindos da figura de Jesus. Ultimamente, as numerosas igrejas cristãs criaram laços de fraternidade e discussão entre si, visando se reencontrar num cristianismo só, embora caracterizado por notas de integração e liberdade ao mesmo tempo (1)

(1). Notas redigidas pelo padre Savino M. em data 06.02.2013.